



Edição de
maio de 2022

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ATIVIDADE INDUSTRIAL

As vendas reais da indústria de transformação paulista avançaram 2,3% no mês de abril na comparação com março, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp. Com o resultado, as vendas reais do setor têm elevação após dois meses ininterruptos de retração (-1,2% em fevereiro e -1,0% em março). Os setores de produtos químicos, de alimentos e de minerais não metálicos foram destaques positivos no mês com crescimentos de 15,1%, 10,3% e 6,0% respectivamente, na comparação com o mês imediatamente anterior, sendo que os setores de alimentos e de minerais não metálicos recompõem as perdas acumuladas entre dezembro e março (-13,6% e -5,1%, respectivamente). Já o total de vendas do setor de produtos químicos permanece inferior ao mês de dezembro de 2021 em 2,5%. Todos os dados estão com ajuste sazonal.

As horas trabalhadas na produção também cresceram no mês no dado dessazonalizado. A variação foi de 1,6% em abril frente a estabilidade do mês de março.

Já os salários reais médios reduziram em 0,8% na leitura de abril assim como o NUCI que também variou negativamente ao encerrar em 79,9% (-0,4 p.p.), dados dessazonalizados.

Na variação acumulada em 12 meses até abril, apenas as horas trabalhadas na produção exhibe resultado positivo (+5,0%). Já as vendas reais (-6,9%) e os salários reais médios (-1,0%) estão com leituras deprimidas nesta ótica. Ainda que a expectativa seja de resultado positivo em maio, como sinalizado pelo indicador Sensor explanado a seguir, o baixo dinamismo da atividade industrial deverá prevalecer nos próximos meses. A persistência dos desequilíbrios na cadeia de suprimentos, a elevada pressão de custos, e o forte aperto monetário serão limitares da dinâmica industrial.

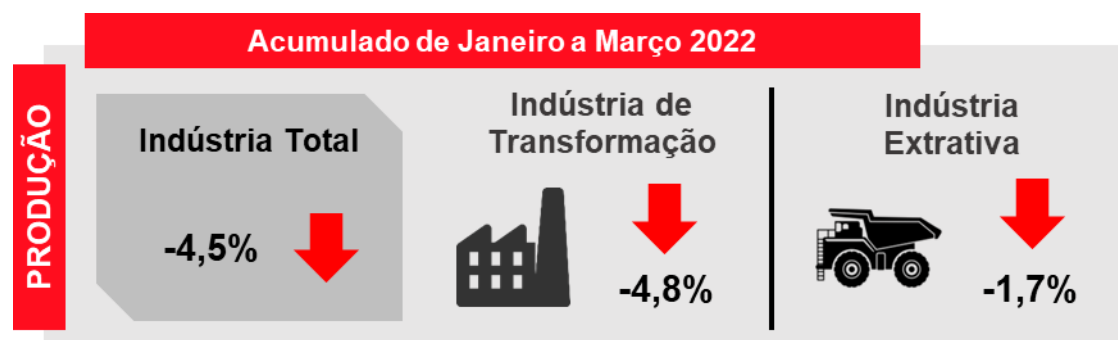
DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



Em março em relação a fevereiro, na série livre de influências sazonais, a produção industrial cresceu 0,3%, puxada pelo avanço de 0,5% da Indústria de Transformação e de 0,9% na Indústria Extrativa.

Entretanto, no acumulado do ano, a produção da indústria apresenta retração de 4,5%, sendo a indústria de transformação com variação de -4,8% e a extrativa de -1,7%.



Fonte: PIM-PF/IBGE

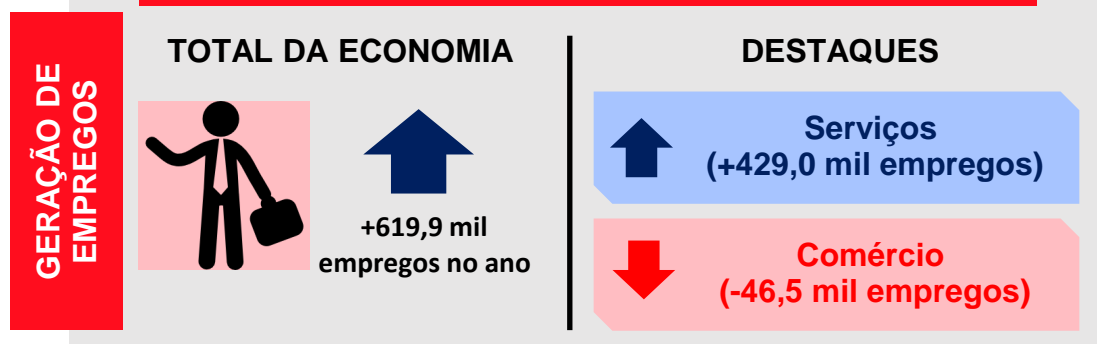
DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Geração de Empregos Formais

Março de 2022



Acumulado de Janeiro a Março 2022



Em março, o emprego formal apresentou resultado positivo de 136,2 mil vagas. O principal setor com resultado positivo foi o de Serviços com a contratação de 111,5 mil vagas de emprego. A Indústria de Transformação foi responsável por 12,1 mil admissões líquidas no mês. Já a Agropecuária demitiu 16,0 mil empregados formais no mês.

No acumulado do ano, de janeiro a março, o país criou 619,9 mil vagas. Com destaque para o setor de Serviços com 429,0 mil contratações no período. Já no lado negativo, o Comércio tem acumulado a redução de 46,5 mil vagas.

Fonte: Ministério do Trabalho

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

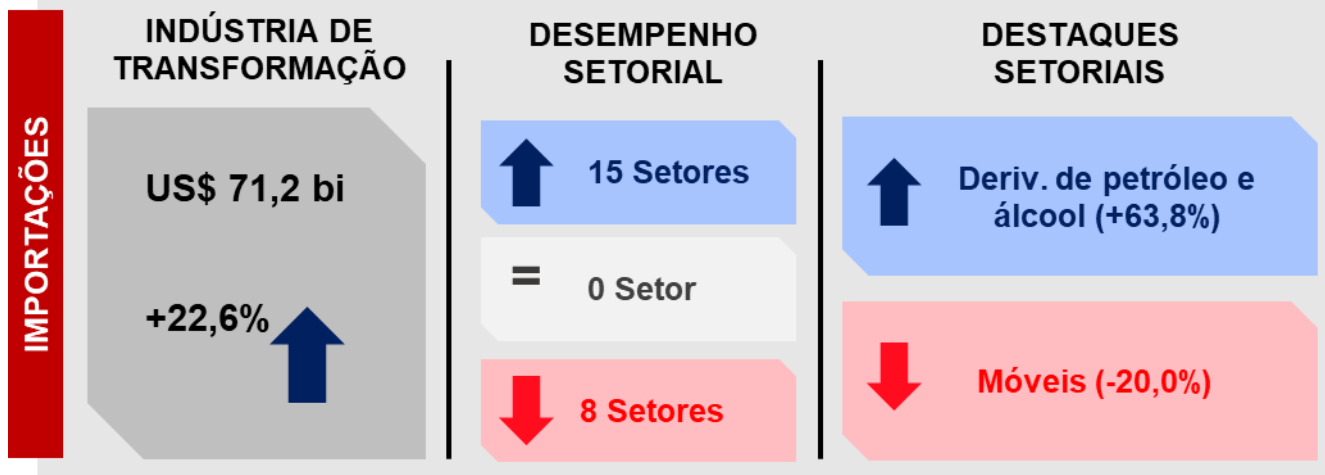
Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de 2022 até o mês de abril, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$20,2 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$16,3 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Acumulado de Janeiro a Abril 2022



Fonte: FUNCEX e MDIC

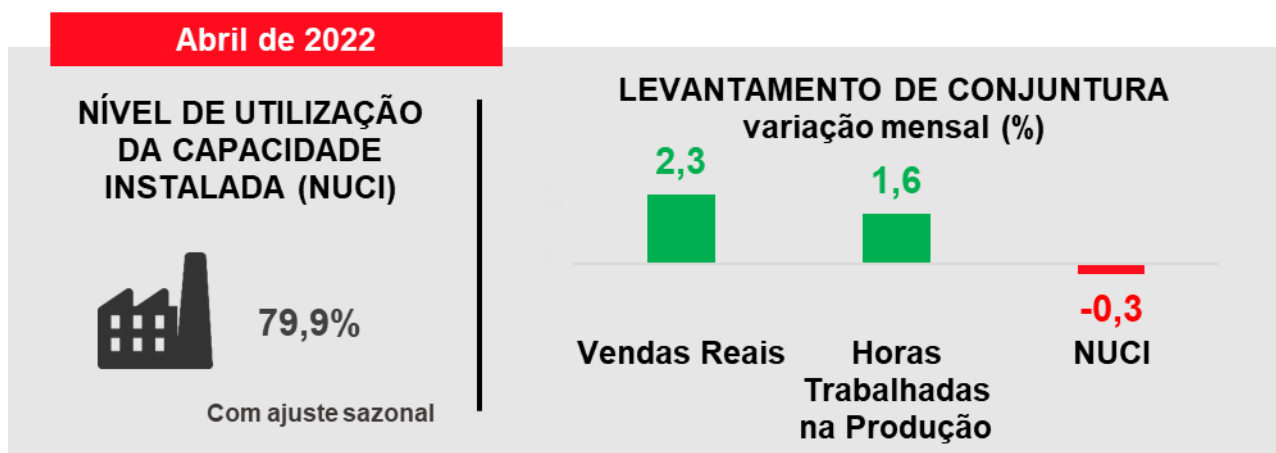
Indicadores Fiesp/Ciesp

As vendas reais da indústria de transformação paulista avançaram 2,3% no mês de abril na comparação com março, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp. Com o resultado, as vendas reais do setor têm elevação após dois meses ininterruptos de retração (-1,2% em fevereiro e -1,0% em março). Os setores de produtos químicos, de alimentos e de minerais não metálicos foram destaques positivos no mês com crescimentos de 15,1%, 10,3% e 6,0% respectivamente, na comparação com o mês imediatamente anterior, sendo que os setores de alimentos e de minerais não metálicos recompõem as perdas acumuladas entre dezembro e março (-13,6% e -5,1%, respectivamente). Já o total de vendas do setor de produtos químicos permanece inferior ao mês de dezembro de 2021 em 2,5%. Todos os dados estão com ajuste sazonal.

As horas trabalhadas na produção também cresceram no mês no dado dessazonalizado. A variação foi de 1,6% em abril frente a estabilidade do mês de março.

Já os salários reais médios reduziram em 0,8% na leitura de abril assim como o NUCI que também variou negativamente ao encerrar em 79,9% (-0,4 p.p.), dados dessazonalizados.

Na variação acumulada em 12 meses até abril, apenas as horas trabalhadas na produção exhibe resultado positivo (+5,0%). Já as vendas reais (-6,9%) e os salários reais médios (-1,0%) estão com leituras deprimidas nesta ótica. Ainda que a expectativa seja de resultado positivo em maio, como sinalizado pelo indicador Sensor explanado a seguir, o baixo dinamismo da atividade industrial deverá prevalecer nos próximos meses. A persistência dos desequilíbrios na cadeia de suprimentos, a elevada pressão de custos, e o forte aperto monetário serão limitares da dinâmica industrial.



DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Fonte: FIESP/CIESP

O Sensor do mês de maio encerrou em 50,4 pontos, na série com ajuste sazonal, resultado inferior ao mês de abril quando marcou 51,9 pontos. Leituras acima de 50,0 pontos indicam expansão da atividade industrial paulista no mês.



Fonte: FIESP

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

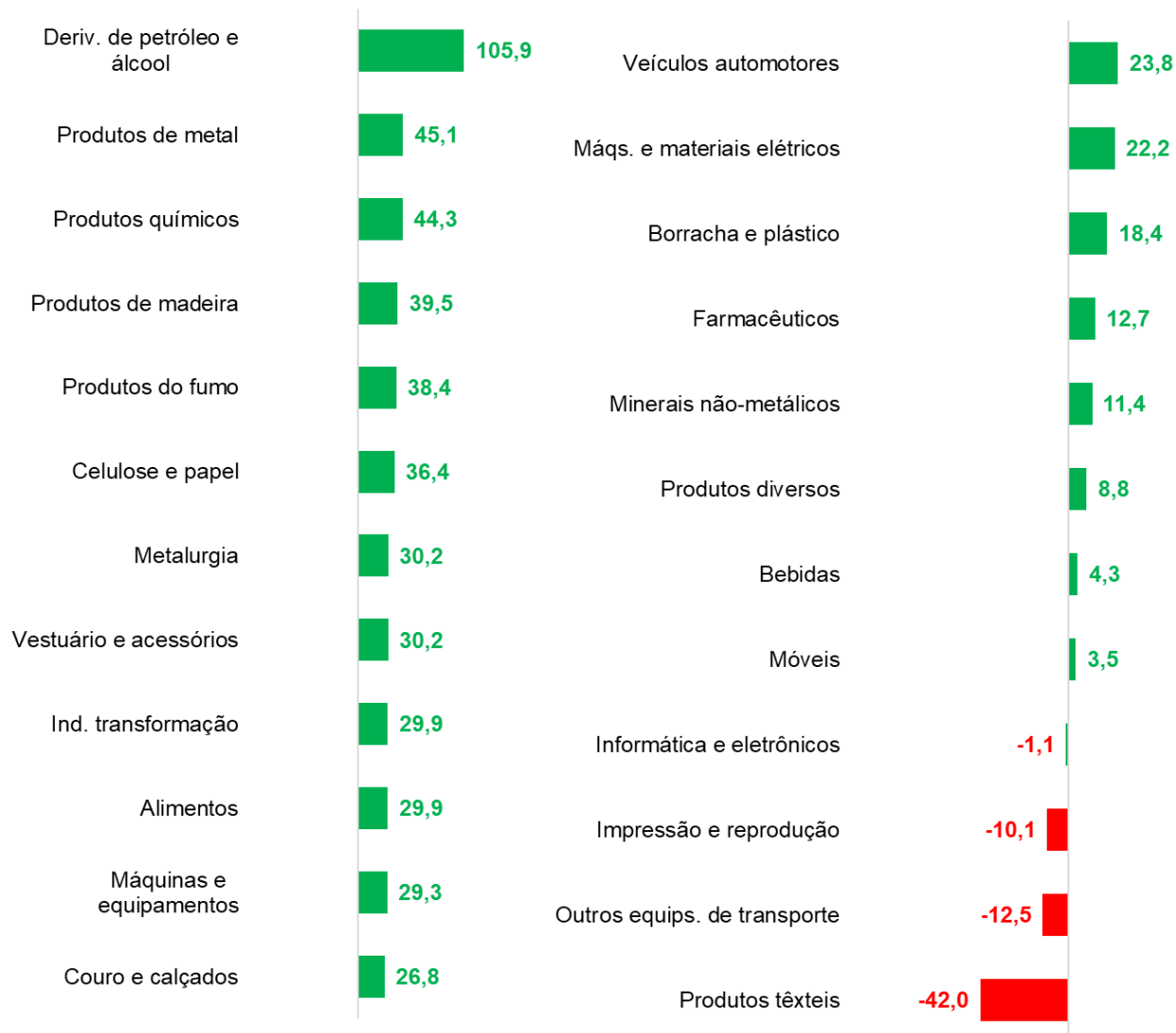
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

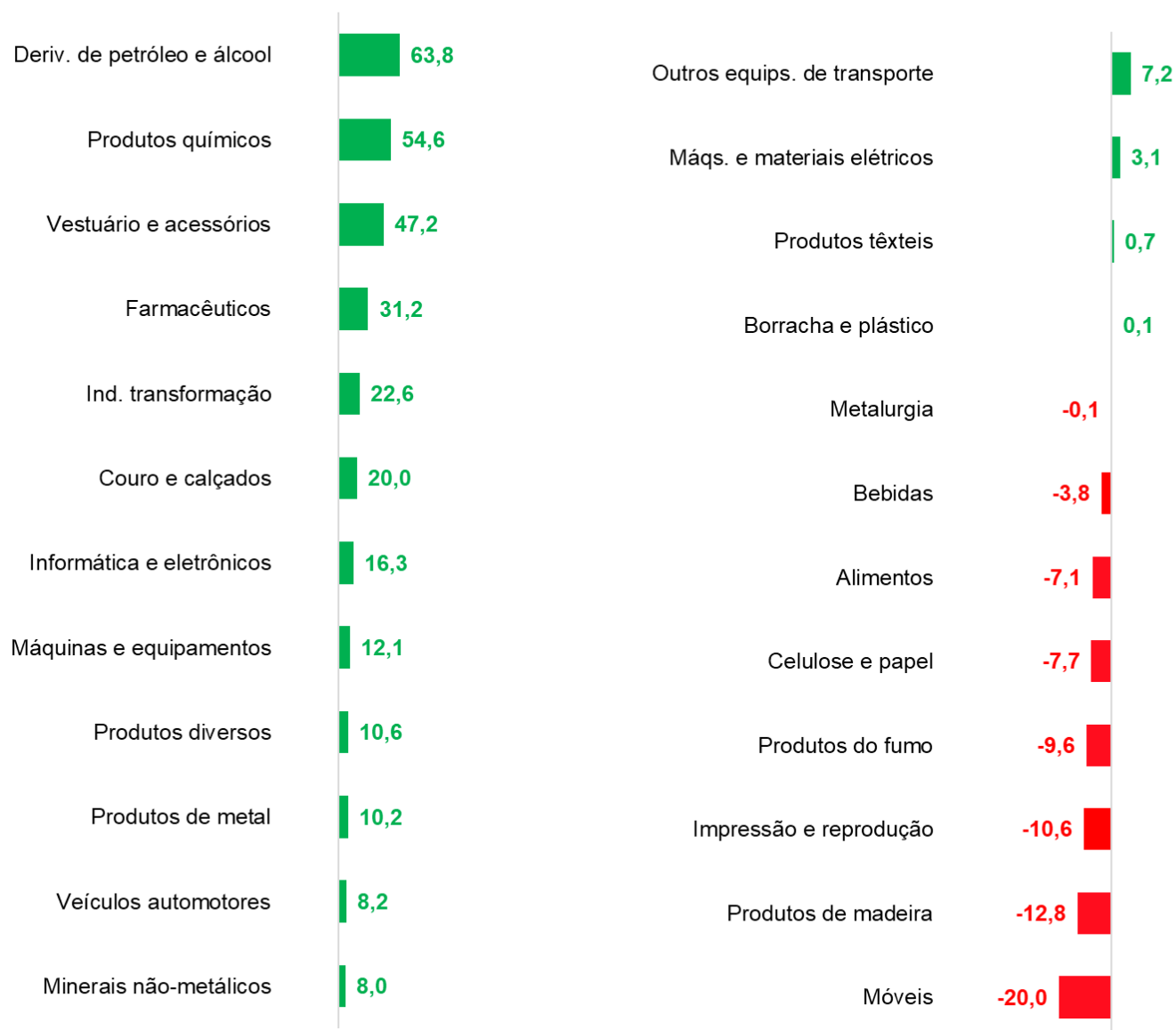
EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2022 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX